|  |  |
| --- | --- |
| DOMINGO, 12 DE JANEIRO  GRAÇAS A DEUS POR SUA DISCIPLINA  *“Como é feliz o homem a quem disciplinas, Senhor, aquele a quem ensinas a tua lei;” (Salmos 94.12)*  Qual o significado da palavra “disciplina” para você? Para alguns representa castigo, punição. Representa algo indesejável e do que se quer fugir. Devido às nossas limitações, aplicamos e sofremos disciplinas de forma muitas vezes erradas e alimentamos o medo em lugar da virtude. Para nós, muitas vezes a disciplina é a porta-voz do ódio e impaciência.  Mas não é assim em se tratando de Deus. Para Deus, disciplina e amor são inseparáveis, sempre estão atuando em harmonia. A Bíblia fala do Deus que disciplina aqueles que ama e o faz como um pai.  Precisamos da disciplina de Deus para ser felizes! Precisamos porque não sabemos viver e precisamos aprender. Nossa visão da vida é sempre estreita demais e equivocada e isso alimenta nossos desvios, nossos pecados e injustiças. Deus perdoa nosso pecados e nos disciplina para a vida. Não devemos pensar que uma coisa torna a outra desnecessária. Ao contrário, sem o perdão seríamos punidos. Por causa do perdão podemos ser disciplinados. A disciplina de Deus nos torna melhores, mais saudáveis e mais felizes. A palavra disciplina tem a mesma raiz da palavra discípulo. Portanto visa, não ao que fizemos de errado, mas o que devemos fazer de correto.  Não pense na disciplina de Deus para sua vida a partir das coisas duras, ruins ou difíceis que esteja ou venha a enfrentar. Deus pode nos disciplinar por meio de dores, mas sua disciplina é sempre maior. Deus nos disciplina como um ato de amor e não na medida em que erramos. Como um pai orienta e educa ao filho que ama, Deus nos disciplina, nos ensina. Ele deseja nos aperfeiçoar. O verso 11 deste salmo diz que Deus sabe que nossos pensamentos são equivocados e no 13 afirma que os que Deus disciplina podem enfrentar tranquilos os dias maus. Graças a Deus por sua disciplina sobre nós!  *ucs*  *revisão*  *leice ortega* | SUNDAY, JANUARY 12  THANK GOD FOR HIS DISCIPLINE  *“Blessed is the one you discipline, Lord, the one you teach from your law;” (Psalms 94.12)*  What does “discipline” mean for you? For some people it represents being grounded, under punishment. It represents an undesirable situation that you want to run from. Due to our limitations we apply and suffer discipline many times in the wrong way and we nurture fear instead of virtue. Many times for us discipline is the voice of hatred and impatience. It is not so for God, though. For Him, discipline and love are inseparable, always in harmony. The Bible says that God disciplines the ones He loves and does so like a father.  We need God’s discipline to be happy! We need it because we don’t know how to live, and we need to learn it. We see life in a narrow and mistaken manner and this nurtures our evils, sins and injustices. God forgives our sins and disciplines us for life. We should not think that one makes the other unnecessary. On the opposite, without forgiveness we would be punished. Because of forgiveness we can be disciplined. God’s discipline makes us better people, healthier and happier. The word discipline comes from the same root as the word disciple does. It seeks not what we did wrong, but what we should do right.  Don’t think of God’s discipline for your life from the standpoint of hard, difficult or bad things you are facing or may have to face. God can discipline us amidst pain, but His discipline is always bigger than this. God disciplines us as an act of love and not according to our mistakes. Just like a father teaches and guides a child he loves, God disciplines us, He teaches us. He desires to make us better. Verse 11 of this Psalm says that God knows our thoughts are wicked and on verse 13 he states that the ones God disciplines can face bad days in peace. Thank God for His disciplining us!  *ucs*  *eglish version*  *mariana faria* |
| SEGUNDA, 13 DE JANEIRO  PECADORES NAS MÃOS DE UM DEUS MISERICORDIOSO  *“Pois a sua ira só dura um instante, mas o seu favor dura a vida toda; o choro pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria.” (Salmos 30.5)*  Em 1741, no dia 8 de julho, na cidade de Enfield, Connecticut, Jonathan Edwards pregou talvez o seu mais famoso sermão: “Pecadores nas mãos de um Deus irado” baseado em Deuteronômio 32.25.  Este sermão levou os ouvintes a sentirem o horror de seus pecados e a entrarem em desespero. Alguns aos prantos buscavam arrependimento e outros agarravam-se às colunas do templo como se tentassem não ser tragados pelo inferno. Historiadores cristãos destacam a importância deste sermão para a onda de avivamento e unidade cristã que houve naquele tempo.  Hoje estamos tão distantes daquele sermão quanto ignorantes a respeito da seriedade da ofensa contra Deus! Talvez sejamos uma geração anestesiada pelas falsas ameaças da religião e seus abusos praticados em nome de Deus. E perdemos de vista a seriedade do Juízo Divino. Ao perder de vista o perigo de Sua ira, perdemos de vista a beleza de Sua misericórdia. Tanto a misericórdia como a ira de Deus são reais. São duas faces da mesma moeda. Tão intensa quanto Sua ira, é imensurável a Sua misericórdia. Porque nos ama, Ele é mais misericordioso que iracundo. Na linguagem do salmista, “sua ira dura um instante, mas o seu favor dura a vida toda”. É por isso que “o choro pode persistir uma noite, mas de manhã irrompe a alegria”.  É por causa da misericórdia de Deus que podemos ser felizes. Jeremias diz que são elas a razão de não morrermos prematuramente (Lm 3.22). Por causa de Sua misericórdia Ele retarda a Sua ira e nos chama ao arrependimento. Não é a ausência da ira que nos dá vida, é a manifestação da misericórdia de Deus. Não precisamos ter medo de Sua ira, mas não devemos abusar de Sua misericórdia. Devemos nos arrepender e ser gratos. Uma gratidão que se revela pelo compromisso, amor e serviço a Deus. A misericórdia de Deus não é um tipo de vista grossa que ele faz diante de nossos pecados. É Sua disposição amorosa em nos restaurar e tratar bem. É seu chamado para uma nova vida! Felizes os que são transformados pela misericórdia de Deus e não precisam temer a Sua ira!  *ucs*  *revisão*  *leice ortega* | MONDAY, JANUARY 13  SINNERS IN THE HANDS OF A MERCIFUL GOD  *“For his anger lasts only a moment, but his favor lasts a lifetime; weeping may stay for the night, but rejoicing comes in the morning.” (Psalms 30.5)*  On July 8, 1741 in the City of Enfield, Connecticut, Jonathan Edwards preached what may be known as his most famous sermon: “Sinners in the hands of a angry God” based in Deuteronomy 32:25. This sermon made the listeners feel the horror of their sins and become desperate. Some in weeping searched to repent while others hang on the columns of the temple as if they tried not to be swallowed by hell. Christian historians have highlighted the importance of this sermon to the wave of revival and Christian unity that happened at that time.  Today we are as distant from that sermon as we are ignorant of how serious are the offences against God! Maybe we have become a generation numbed by false threats of religion and its abuses in the name of God. And we have lost sight of how serious Divine Judgment is. When we lose sight of the dangers of His wrath, we also lose sight of the beauty of His mercy. Both God’s mercy as well as God’s wrath are real. Those are the two faces of the same coin. As intense as His wrath, His mercy is immeasurable. Because He loves us, He is more merciful than angry. As the Psalmist says: “His wrath may last for a while, but His favor lasts a lifetime”. That’s why “weeping may stay for the night, but rejoicing comes in the morning.”  It is because of God’s mercy that we can be happy. Jeremiah says it is the reason we don’t die prematurely (Lm 3:22). Because of His mercy He delays his wrath and calls us to repentance. It is not the absence of wrath that gives us life, but the manifestation of God’s mercy instead. We don’t have to fear His wrath, but we should not abuse His mercy either. We should repent and we should be grateful. A gratefulness that reveals itself in commitment, love and service to God. God’s mercy is not sort of make believe He doesn’t notice our sins. It is His loving disposition in restoring us and treating us well. It’s His calling for a new life! Happy are those who are transformed by God’s mercy and no longer have to fear His wrath!  *ucs*  *english version*  *mariana faria* |
| TERÇA, 14 DE JANEIRO  ENTRE O TEMOR E A DUREZA  *“Como é feliz o homem constante no temor do Senhor! Mas quem endurece o coração cairá na desgraça.” ([Provérbios 28.14](http://www.bibliaonline.com.br/nvi/pv/28/14" \t "_blank))*  A felicidade neste mundo não é um assunto simples. Vai além de apenas sabemos o que é certo e desejarmos o melhor. Somos parte de um contexto complexo, com muitas variáveis. Não temos o controle sobre tudo. Nosso desafio é manter o controle sobre nós mesmos, é fazer as escolhas certas e reagir da melhor forma, fazendo sempre o melhor, mesmo diante do pior. Sabemos que não é fácil. Por isso o verso de hoje é tão importante para nossa felicidade. Ele fala que vivemos entre o temor e a dureza e, se queremos ser felizes, devemos escolher o temor em lugar da dureza.  Primeiramente, é importante distinguirmos entre “temor” e “medo”. Imagine-se dirigindo numa estrada e então você vê um grupo de policiais que fazem sinal para que estacione. Você obedece. Por que? Por temor. Você reconhece a autoridade do policial. Vamos mudar a cena: você está entrando em seu carro e um homem lhe aponta uma arma e manda que entregue as chaves e seus pertences. Você obedece. Por que? Por medo. Medo resulta de ameaça, de risco. Temor é o reconhecimento de uma autoridade, medo é sentir-se intimidado. Deus não nos ameaça, Ele nos ama e nos chama para perto de Si. Temer a Deus é reconhecer o Seu lugar em nossa vida. O salmista está dizendo: é muito feliz a pessoa que diariamente reconhece o lugar de Deus!  E a dureza de coração? Bem, ela é exatamente a ausência de temor a Deus. Sem que Deus esteja no lugar que deve estar em nossa vida, alguém ou alguma coisa estará. O primeiro lugar da vida nunca fica vazio! Muitas vezes seremos nós mesmos a ocupá-lo. Mas qualquer pessoa, mesmo nós, ou qualquer coisa que ocupe o lugar de Deus, que deve ser o primeiro em nossa vida, produz o endurecimento do nosso coração. Ter o coração duro significa ser míope para a vida, ter falta de sabedoria. Nessas condições a felicidade não será verdadeira, não durará. Hoje, e sempre, em lugar de dureza, escolha o temor. Feliz (e como é feliz!) a pessoa constante, perseverante, no temor do Senhor.  *ucs*  *revisão*  *leice ortega* | TUESDAY, JANUARY 14  BETWEEN FEAR AND HARDNESS  *“Blessed is the one who always trembles before God, but whoever hardens their heart falls into trouble.” (Proverbs 28.14)*  Happiness is not a simple issue in this world. It goes beyond what is right and wishing for the best. We are part of a complex context with many variables. We don’t have control over all things. Our challenge is to maintain control of ourselves, to make the right choices, even when facing the worst. We know this is not easy. That’s why today’s verse is so important for our happiness. It talks about living between fear and hardness if we want to be happy, and that we must choose fear instead of hardness.  First we must understand about the healthy, respectful fear of the Lord and just simple fear. Imagine you are driving down a road and then a group of policemen signal you to stop. You obey. Why? For healthy, respectful fear. You acknowledge police authority. Now let’s chance the setting: you are to enter your car and a man points a gun at you and asks for the keys and your belongings. You obey. Why? For fear. Fear as the result of a threat, of risk. Healthy, respectful fear is to acknowledge authority over yours and plain fear is to feel intimidated. God doesn’t threaten us. He loves us and calls us to be close to Him. To fear God is to acknowledge His place in our lives. The Psalmist is saying: happy is the person who acknowledges God’s place every day!  How about the hardness of heart? Well, it is exactly the absence of fear of God. Without God being where He should be in our lives, someone or something will be. The first place in life is never left empty! Many times we occupy it ourselves. However, any person, even ourselves, or anything that takes the place of God, who should be first place in our lives, will produce hardness in our hearts. To have a hard heart means to see life shortsighted, to lack wisdom. And in this case, happiness will not be true, it won’t be lasting. Today and always, choose healthy fear. Happy (and how happy!) is the constant person who perseveres in the fear of the Lord.  *ucs*  *english version*  *mariana faria* |
| QUARTA, 15 DE JANEIRO  INOCENTE AOS OLHOS DE DEUS  *“Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia!” (*[*Salmos 32.2*](http://www.bibliaonline.com.br/nvi/sl/32/2)*)*  Para ser feliz de verdade é preciso ser inocente aos olhos de Deus. Mas como poderia ser isso? Como poderia alguém ser livre de culpa diante Daquele que conhece o mais profundo do nosso coração? Mesmo aquilo que nós mesmos ignoramos? A partir da fé cristã podemos pensar em “inocência”, ausência de culpa, na vida humana. Isso envolve dois aspectos: a justificação por meio de Cristo e o compromisso pessoal com uma nova vida. Para ser felizes precisamos dessas duas faces da moeda chamada “salvação”.  Por causa da morte do Cristo, que é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1.29) recebemos o perdão que nos livra da culpa aos olhos de Deus. Ser inocente na fé cristã é ser perdoado. Não há outro tipo de inocência possível a pecadores. Somos beneficiários do Justo – Cristo. Nele somos justificados (Rm 5.1). Sendo perdoados devemos aprender a nos “descompromissar” com o mal, com o pecado. Devemos crescer em ética, retidão e justiça, dizendo “não” a nós mesmos sempre que houver divergência entre o que queremos e o que Deus aprova (Ef 4.17-32). E todos sabemos quantos conflitos desse tipo ocorrem em nosso dia-dia!  Seremos tanto mais felizes quanto crermos e nos apropriarmos dessa fé em Cristo que perdoa e justifica, sendo a Ele devotados e nele confiando como nosso Salvador. Mas é também preciso que, nessa fé, cresçamos na experiência de viver de forma nova, diferente, conforme o padrão do Reino de Deus. Se é o que queremos, devemos buscar diariamente comunhão com Cristo. A confissão de pecados deve ser constante e a resistência ao mal, um padrão. É nisso, nessa vida nova pela fé em Cristo que reside o segredo de uma felicidade do tipo e tamanho que buscamos. No que depende de Deus, ela não nos faltará. Viva hoje para ser feliz!  ucs  revisão  leice ortega | WEDNESDAY, JANUARY 15  INNOCENT IN THE GOD’S EYES  *“Blessed is the one whose sin the LORD does not count against them and in whose spirit is no deceit.” (Psalms 32.2)*  To really be happy, we need to be innocent before God’s eyes. How can that be? How could someone be without guilt before the One who knows the deepest of our hearts? Even what we ignore? From the standpoint of the Christian faith, we can think of innocence, absence of guilt in a person’s life. It involves two sides: justification through Christ and personal commitment with a new life. To be happy we need those two faces of the coin called “salvation”.  Because of Christ’s death, who is the Lamb of the God who takes away the sins of the world (Jo 1:29) we receive the forgiveness that delivers us from guilt in God’s eyes. To be innocent according to the Christian faith is to be forgiven. No other type of innocence is possible to sinners. We are beneficiaries of the Just One – Christ. We are justified in Him (Rm 5:1). And in being forgiven we must learn to “un-commit” with evil, with sin. We must grow in ethics, righteousness and justice, saying “no” to ourselves whenever there is a divergence between what we want and what God approves of (Ef 4:17-32). And we all know how much conflict like this happens every day.  We will be much happier when we believe and appropriate of this faith in Christ that forgives and justifies, when we are devoted to Him and trust in Him as our Savior. But in this faith we also need to grow in the experience of living in a new way, different, in accordance with the standards of God’s kingdom. If that is what we want, we must seek daily fellowship with Christ. The confession of sins must be constant and resisting evil, the standard. That is where, in this new life by faith in Christ that the secret of happiness of the sort and size we desire lays. If it depends on God, we will not lack anything, Live today to be happy!  *ucs*  *english version*  *mariana faria* |
| QUINTA, 16 DE JANEIRO  GENEROSIDADE E HONESTIDADE  *“Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz os seus negócios.” (Salmos 112.5)*  Ao ler as Escrituras é chocante o contraste entre o que ela nos propõe como caminho para a felicidade e o que nosso estilo de vida e valores humanos revelam como preferências. A vida acontece na direção oposta ao Reino de Deus se vivemos sob a influência do modo como as coisas acontecem no reino dos homens. Por isso, certamente, há um mandamento claro para os que desejam aprender a viver como cristãos: vivam pela fé. Vivam confiando nas verdades inspiradas das Escrituras. Algumas podem parecer estranhas ou mesmo sem sentido. Vivam pela fé.  O texto de hoje nos fala da felicidade que há na generosidade e na honestidade. Como é importante crermos e nos lembrarmos disso! Como é lamentável e quanta dor ocupa a vida porque nos faltam uma e outra! A generosidade revela que o outro é importante e não depende do quanto se tem. Ela é divina e promove profundo bem estar. Um aumento nos níveis de generosidade em nossa sociedade, com toda certeza, levaria a uma redução das vendas de antidepressivos e ansiolíticos.  A honestidade é um dos principais frutos do nosso compromisso com a verdade. Ela alimenta nosso senso de dignidade e lealdade. Ela é o tipo de exercício que torna o caráter resistente ao mal e às más influências. Onde encontrar forças para a generosidade e a honestidade num mundo que pouco as promove ou valoriza? Em Deus. Somos convidado por Deus a viver pela fé, viver em comunhão com Ele. Em Cristo Jesus está essa vida próxima de Deus. A felicidade não mora em qualquer lugar. Ela estará onde estiverem a generosidade e a honestidade. Que seja também o lugar em que viveremos hoje.  *ucs*  *revisão:leice ortega* | THURSDAY, JANUARY 16  GENEROSITY AND HONESTY   “*Good will come to him who is generous and lends freely,**who conducts his affairs with*  *justice” (Psalms 122:5)*  In reading the Scriptures we are shocked to realize the contrast between what it proposes to us as the way to reach happiness and what our lifestyle reveal as our preferences. Life happens in the opposite direction of God’s Kingdom if we live under the influence of how things happen in the kingdom of mankind. Thus, there is certainly a clear commandment for whoever desires to learn how to live as Christians: live by faith. Live trusting in the inspired truths of Scripture. Some may sound strange or make no sense. Live by faith.  Today’s text speaks to us of happiness in generosity and honesty. How important it is to believe and remember that! How much sorrow and pain when one and the other are lacking! Generosity reveals that our neighbor is important and it does not matter what he owns. It is divine and promotes a deep sense of well-being. A rise in the levels of generosity in our society would definitely lower the sales of anti-depressants and anti-anxiety medications.  Honesty is one of the main fruit of our commitment with the truth. It feeds our sense of dignity and loyalty. It is the type of exercise that makes character more resistant to evil and bad influences. Where do we find the strength for generosity and honesty in a world that belittles them?  In God. We are invited by God to live by faith, to live in fellowship with Him. In Christ Jesus we can have this life close to God. Happiness does not dwell just anywhere. It will be where generosity and honesty are. May it also be our place of dwelling.  *ucs*  *E.v.: mariana faria* |
| SEXTA, 17 DE JANEIRO  FELICIDADE E UTOPIA  *“Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!” ([Salmos 33.12](http://www.bibliaonline.com.br/nvi/sl/33/12" \t "_blank))*  Um dos grandes sucessos musicais do século 20 foi escrito por John Lennon – Imagine. Ele fala de uma utopia para a felicidade. Segundo a poesia que escreveu, para haver felicidade seria preciso eliminar a ideia de céu, de inferno, as divisões políticas que definem os países, as religiões, e também a ideia de posse e propriedade. Seriam necessárias também mudanças interiores, eliminando a ambição desmedida que nos faz correr cegamente por coisas, e lutar entre nós. Seríamos capazes de chegar lá? Gosto da música, aprecio a poesia, mas não acredito nela como uma resposta à humanidade. Prefiro a proposta do salmista.  Ele também fala de uma utopia. Utopia vem do grego e significa “lugar que não existe”. É um tipo de visão. O salmista era parte de uma nação surgida por obra da Mão Poderosa de Deus, mas que esteve sempre tropeçando em sua relação com Ele. O Israel bíblico nos serve de metáfora. Como ele vivemos a contradição de saber mais sobre Deus, carregar mais símbolos e praticar mais ritos, do que de fato existir diariamente sob Seu senhorio. A utopia do salmista é uma utopia de fé. Ele escreveu um salmo para falar dela. Eu gosto do salmo, medito nele e acredito ser a resposta que preciso.  A felicidade é realmente o resultado de viver sob a autoridade de Deus. Ela não nos diminui, não nos restringe. Deus não é um dominador que sobrevive dos que domina. Ao contrário, quem a Ele se submete recebe de Sua vida, paz e felicidade. Ele não nos impede de realizar o propósito de nossa vida. Ao contrário, é com Ele que podemos conhecer e realizar o verdadeiro propósito de nossa vida. Fico com o salmista – feliz a nação que existe sob o temor de Deus. Felizes seremos eu e você na medida que assim vivermos. “Senhor, que hoje, mais que ontem, Tu sejas o meu Senhor e eu pertença a Ti.”  *ucs*  *revisão:leice ortega* | FRIDAY, JANUARY 17  HAPPINESS AND UTOPIA  *“Blessed is the nation whose God is the LORD, the people he chose for his inheritance.” (Psalms 33.12)*  One of the greatest musical successes of the 20th century was written by John Lennon – Imagine. It speaks of a utopia for happiness. According to his poetry, to have happiness one must eliminate the idea of heaven, hell, political divisions of countries, religion, and also the idea of possessions and property. It would also be necessary to have changes within, eliminating ravenous ambition that drives us to blindly seek for things and fight among ourselves. Could we ever get there? I like the song, I appreciate its poetry, however I do not believe in it as the answer to humankind. I prefer what the Psalmist proposes.  He also speaks of a utopia. Utopia comes from the Greek and it means “a place that does not exist”. It’s a type of vision. The Psalmist was part of a nation built by God’s powerful Hand, although it always failed Him. Biblical Israel serves as a metaphor for us. Just like them, we live the contradiction of knowing more about God, carrying more symbols and having more rituals versus really existing under His Lordship every day. The Psalmist’s utopia is a faith utopia. He wrote a Psalm to speak of it. I like the Psalm, I meditate on it and I believe it is the answer that I need.  Happiness is truly the result of living under God’s authority. It doesn’t diminish us, it doesn’t restrict us. God is not a Dominator who survives of those He dominates. On the opposite, whoever is submissive to Him receives His life, peace and happiness. He does not stop us from achieving the purpose of our live. Actually, it is with Him that we can get to know and achieve the real purpose of our lives. I prefer the Psalmist – happy is the nation that exists under God’s fear. You and I will be happy as we live like that. “God, may you be my Lord and may I belong to you today more than yesterday”.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |
| SÁBADO, 18 DE JANEIRO  PARA SER FELIZ  *“Como é feliz o homem que põe no Senhor a sua confiança, e não vai atrás dos orgulhosos, dos que se afastam para seguir deuses falsos!” ([Salmos 40.4](http://www.bibliaonline.com.br/nvi/sl/40/4" \t "_blank))*  As mudanças que fazemos na vida decorrem quase sempre de duas razões principais: em alguns momentos, a autopreservação; e na maioria das vezes, a autorealização. Queremos ficar vivos e especialmente, queremos nos sentir vivos, isto é, ser felizes. A infelicidade tem cheiro de morte. E fazemos qualquer coisa para fugir dela. Alguns abraçam a religião. Outros a abandonam. Alguns são austeros consigo, outros, permissivos. Alguns se casam, e outros abandonam seus casamentos. É incrível como podemos seguir rumos tão opostos pela mesma razão! Sem nos dar conta de que o real problema está em confiarmos em nós e em outras coisas, em lugar de confiar em Deus e submeter-nos a Ele para a direção de nossa vida.  Essa luta para ser feliz que marca a história humana é bela e é autêntica. Mas é também perigosa. O perigo reside em nossa limitação, em nossa imaturidade e falibilidade. A vida tem muitos enganos. Não é estranho a nós obter o que queríamos para depois não mais querer o que obtivemos. Há algo simples e fundamental que devemos admitir para nosso bem: precisamos de Deus. Se a busca pela felicidade é uma das buscas mais autênticas na vida humana – afinal, fomos criados para ser felizes – a presença de Deus é nossa mais fundamental necessidade. Sem Ele, mudamos o cenário, mas protagonizamos a mesma história.  É com Deus que podemos aprender a existir para ser felizes. É com Ele que nos desiludimos, no sentido próprio do termo, e amadurecemos. Colocar no Senhor a confiança e aprender a experimentar Sua influência é o segredo para ser feliz. Nossas tentativas solitárias mais produzem cicatrizes indesejáveis que doces lembranças. É a presença de Deus o que precisamos. Nosso mundo está vazio dessa presença e a infelicidade é justamente essa ausência. Mas Deus está presente. Ele não nos abandonou. Nós é que nos esquecemos dele e colocamos nossa confiança em outros deuses. Coloque nele sua confiança. Nele e em nada e ninguém mais. Pronto. É assim que se começa a ser feliz.  *ucs*  *revisão:leice ortega* | SATURDAY, JANUARY 18  TO BE HAPPY  *“Blessed is the one who trusts in the LORD, who does not look to the proud, to those who turn aside to false gods.” (Psalms 40.4)*  Changes we make in life usually have two main reasons: sometimes, for self-preservation; and most of the time, for self-achievement. We want to be alive and mostly, we want to feel alive, or happy. Unhappiness smells of death. We would do anything to run from it. Some embrace religion, some abandon it. Some are strict with themselves, some permissive. Some get married, some leave their marriages. It’s incredible how we can take such opposing paths for the same reason! Without realizing that the real problem is trusting in ourselves and in other things instead of trusting God and allowing Him to manage our lives.  This struggle to be happy marks human history, it is beautiful and authentic. But it also is dangerous. The danger lays in our limitation, our immaturity and fallibility. Life has many misconceptions. It is not unknown to us to obtain some desirable thing and then no longer desire what we obtained. There is something simple and fundamental that we must admit for our own good: we need God. If the search for happiness is one of the most authentic searches of humankind – after all we were created to be happy – then the presence of God is our most fundamental need. Without Him we change the scenario but we still play the same role in the same story.  It is with God that we can learn to exist to be happy. It is with Him that we get rid of illusions and become more mature. To place our trust in the Lord and to learn to experiment His influence is the secret to be happy. Our lonely tentatives produce more undesirable scars than sweet memories. What we need is God’s presence. Our world is empty of this presence and unhappiness is exactly this absence. God is present. He did not abandon us. We are the ones who forgot about Him and placed our trust in other gods. Place your trust in Him. In Him alone, and nothing else, or no one else. This is how we start to be happy.  *ucs*  *E.v.: Mariana Faria* |